

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LEIA O **TEXTO I** PARA RESPONDER AS QUESTÕES DE **01** A **04**, ASSINALANDO A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

TEXTO I**A CRISE FORA DA LEI**

A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo*, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor, agora está sendo usado como arma para acabar com o acento grave (´) no a. Por meio do projeto de lei 5.154, de 2005, o deputado João Hermann Neto quer acabar com a crase. Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar. Este discorda daquele e é incisivo.

- Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento. Ainda mais dessa forma. A tendência de tudo simplificar indica menosprezo pela inteligência alheia. Agora, quanto a dizer que erram muito na identificação da crase, é verdade. Mas erram em tudo, não só na crase. É só ler os jornais.

O professor Francisco Platão Savioli é mais agressivo na oposição.

- Nossa preocupação (de brasileiros) é que está rolando um tsunami político, e o cidadão se preocupa com a folha que ameaça entupir a calha. Coisa irrelevante. Não tem cabimento legislar sobre um assunto como esse. E fora de hora. A propósito, um exemplo: *A noite chegou*. Outro: *Lenise cheira a rosa*. Como saber o sentido de frases como essas, sem o acento? [...]

[...]

Difícil discordar da argumentação de quem estudou o assunto tão bem e por tanto tempo. No entanto, quando o Congresso tiver feito um bom expurgo no pedaço e estiver menos atarefado, talvez possa discutir o projeto e iluminar definitivamente o tema. É o que todos esperamos ansiosos.

(Josué Machado. REVISTA LÍNGUA .v.1, n.2, outubro/novembro 2005, p. 30.
Editora Segmento)

* aforismo – sentença moral breve e conceituosa.

01. Em “Nossa preocupação (de brasileiros)...” o uso da expressão entre parênteses, nesse caso, tem como intencionalidade a ...

- A) ratificação de uma idéia anterior.
- B) explicação de um termo anterior.
- C) particularização de um significado.
- D) exclusão de uma idéia já explícita.

02. Com relação à tipologia textual usada por Josué Machado para a revista *Língua*, pode-se afirmar que:

- A) se trata de um texto dissertativo – argumentativo, com vários traços descritivos.
- B) se trata de um texto jornalístico narrativo, porém, como o autor também opina, há traços dissertativos.
- C) é uma narração totalmente feita em primeira pessoa, com a utilização do discurso indireto na fala das personagens.
- D) é um texto jornalístico, argumentativo, centrado apenas em um fato e há ausência de personagens.

03. Com relação aos elementos conectores do texto:

- I - a preposição **de** em “A tendência de tudo simplificar” tem valor semântico de finalidade.
- II - em “Este discorda daquele”, **Este** tem como referente **deputado**, e **daquele** tem como referente **projeto**.
- III - a oração “Não tenho nada contra o acento indicador da crase” poderia ligar-se à anterior, sem alteração de sentido e necessidade de mudar a forma verbal, pela conjunção **Embora**.
- IV - o vocábulo **agora**, nos seus dois empregos, na parte inicial do texto, apesar de estar em diferentes períodos, neles possui o mesmo sentido e igual função sintática.

O correto está, somente, em:

- A) I
- B) I e II
- C) III
- D) I, II, III e IV.

04. O primeiro exemplo citado pelo professor Francisco Platão Savioli – “A noite chegou” – é tão adequado à sua argumentação quanto o segundo – “Lenise cheira a rosa” – porque:

- I - as duas afirmações são ambíguas, se usadas em linguagem oral.
- II - se escritas, ambas terão sentidos diferentes, com ou sem o acento grave no “A” que antecede “noite” e no “a” que antecede “rosa”.
- III - o uso da vírgula, separando, respectivamente, “A noite” e “Lenise” das formas verbais “chegou” e “cheirou” resolveria a ambigüidade, já que esta nem sempre é desfeita pelo contexto.
- IV - a regência do verbo “cheirar” será a mesma do verbo “chegar”, dependendo de estar acompanhado ou não de um “a” com acento grave.
- V - construções como essas serão sempre ambíguas, sem o sinal que o deputado quer cassar.

O correto está, somente, em:

- A) I, II e III
- B) II e III
- C) II, IV e V
- D) I, II e V

LEIA O **TEXTO II** PARA RESPONDER AS QUESTÕES **05** E **06**, ASSINALANDO A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

TEXTO II

REQUERIMENTO

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma - usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o Tupi – Guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro. [...]

Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida e cômico de que a Câmara e o Senado pesarão o seu alcance e utilidade.

P e E. Deferimento.

(Lima Barreto - *O triste fim de Policarpo Quaresma*. 1911)

05. O texto II, que faz parte do romance de Lima Barreto, se apresenta como um requerimento, um tipo de correspondência oficial. Conforme o texto:

- I - O requerente apresenta os dados pessoais necessários à sua identificação, porém os destinatários do requerimento não estão registrados no texto.
- II - O requerente sugere, como argumento, dependência lingüística dos brasileiros em relação a Portugal e divergências internas e externas no tocante às regras gramaticais.
- III - A linguagem empregada, como deve ser em todo requerimento, é convencional e artificial, com concessões à fala popular.
- IV - a abreviatura final do requerimento significa: pede e espera.

O correto está, somente, em:

- A) I, II e III
- B) I e III
- C) II e IV
- D) IV

06. Num requerimento oficial, o requerente deve se referir a si mesmo na terceira pessoa e não na primeira. No entanto, há uma situação, no texto acima, em que o requerente contraria essa norma. Isso se evidencia em:

- A) “Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que...”
- B) “...sabendo, além, que dentro do nosso país, os autores e os escritores...”
- C) “Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá ...”
- D) “P. e E. Deferimento.”

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 07 A 09, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

07. Um Arquivo é um local utilizado para armazenar as informações e trabalhos criados pelos usuários dos computadores. Uma pasta é um local utilizado para armazenar arquivos ou outras pastas. O MS-Windows possui uma interface específica para trabalhar com arquivos e pastas, permitindo navegar entre as unidades de disco, bem como copiar e mover arquivos. Esta ferramenta do Windows é denominada:

- A) Outlook Express.
- B) Internet Explorer.
- C) Windows Messenger.
- D) Windows Explorer.

08. Considerando os dispositivos utilizados para armazenamento de dados em computador, podemos afirmar:

- A) os atuais sistemas de computação, pela necessidade de possuírem capacidade de disco cada vez menor, e apresentando grande capacidade de memória, substituíram os disquetes por discos CD-ROM.
- B) a fita magnética é um dos meios mais antigos de armazenamento de informações em computador, permitindo armazenamento de grande volume de informações e acesso rápido aos dados e programas, em comparação com os discos magnéticos.
- C) o disco magnético (disco rígido ou hard disk) é uma superfície circular, fina e coberta com uma camada de material magnetizável.
- D) o processo de cópia de segurança dos dados (backup) torna possível a recuperação dos dados pós-falha, transferindo os dados danificados para o meio de armazenamento do backup.

09. Para que uma mensagem de e-mail, recebida pelo software Microsoft Outlook, seja eliminada de forma definitiva, sem possibilidades de recuperação via “Itens Excluídos”, devemos proceder da seguinte forma:

- A) na caixa de entrada, clicar com o lado direito do mouse sobre a mensagem a excluir, e escolher a opção Excluir no menu que irá aparecer.
- B) na caixa de entrada, clicar duas vezes, com o lado esquerdo do mouse, sobre a mensagem a excluir.
- C) na caixa de entrada, clicar com o lado direito do mouse sobre a mensagem e escolher a opção “lixo eletrônico”.
- D) na caixa de entrada, clicar no item a excluir e acionar simultaneamente as teclas shift e Delete (Del), e responder afirmativamente à pergunta sobre a exclusão definitiva do e-mail.

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 10 A 12, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM AS AFIRMATIVAS CORRETAS.

10. Quanto aos conceitos de proteção e segurança no uso de e-mails e da World Wide Web, é **CORRETO** afirmar:

- I- É possível estabelecer filtros nos e-mail recebidos, de modo a evitar ou a diminuir o recebimento de mensagens indesejadas ou com vírus.
- II- O estabelecimento de critérios para o acesso à Web, por exemplo, bloqueando o acesso a determinados *sites*, pode representar um modo de evitar o acesso a conteúdos incompatíveis com as atividades desempenhados em uma empresa.
- III- Um modo de realizar segurança preventiva dos dados em uma rede de computadores (conectada ou não à Internet), é fazer uso de antivírus e de procedimentos de *backup* periódicos.
- IV- Um *Firewall*, implementado apenas em hardware, representa o modo mais efetivo de evitar problemas de recebimento de mensagens indesejadas, conhecidas como *SPAM*.

Estão corretas:

- A) I, III e IV
- B) I, II e III
- C) II, III e IV
- D) I, II, III e IV

11. Em se tratando da World Wide Web é **CORRETO** afirmar:

- I- Um *site* pode ser constituído de uma série de documentos hipermídia, acessados a partir de um endereço, também chamado de URL (*Uniform Resource Locator*).
- II- O acesso aos *sites* é realizado por meio de um software chamado browser (navegador).
- III- A transferência de documentos em um ambiente *Web* é realizada via protocolo TELNET, responsável por executar todas as requisições realizadas pelos usuários destes documentos.
- IV- Do ponto de vista do usuário, a Web pode ser entendida como uma vasta coleção mundial de documentos, geralmente chamados de páginas. Estas páginas podem conter links para outras páginas, compondo o que podemos denominar de hiperdocumentos.

Estão corretas:

- A) I, II e III
- B) I, II e IV
- C) II, III e IV
- D) I, II, III e IV

12. Quanto ao uso dos navegadores web é **CORRETO** afirmar que:

- I- O software Internet Explorer da Microsoft permite o acesso às páginas da internet, e mantém um histórico das últimas páginas acessadas.
- II- Dentre os navegadores existentes no mercado, podemos citar como os mais populares o Internet Explorer, o Netscape Navigator, o Mozilla Firefox, e o Outlook Express.
- III- No software Internet Explorer, da Microsoft, é possível fazer o bloqueio de pop-ups, para que janelas indesejadas não sejam abertas no seu navegador.
- IV- Quando você disponibiliza uma página da Web offline, os navegadores podem ler o seu conteúdo, mesmo quando o computador não está conectado à Internet.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II e III
- B) I, III e IV
- C) II, III e IV
- D) I, II, III e IV

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 13 A 16, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

13. Leia com atenção: “A Amazônia passou por diversas transformações, ocorridas tanto nos aspectos sócio-econômicos como no espaço físico, em decorrência da implantação do que se convencionou chamar de ‘grandes projetos’, instrumentos da política desenvolvimentista instalada no Brasil, a partir de 1964” (VASCONCELOS, 1996:7)

Com base nesta citação é correto afirmar que os grandes projetos:

- A) intensificaram o desenvolvimento econômico da região amazônica.
- B) estimularam políticas sociais, visando garantir qualidade de vida às populações envolvidas nos mesmos.
- C) serviram como meio legal de extração de matéria-prima, tendo como discurso ideológico, incentivar o desenvolvimento regional.
- D) intensificaram programas de assentamento do homem amazônida, impedindo o êxodo rural.

14. As sociedades simples apresentam uma dinâmica cultural e social extremamente diferente das sociedades complexas. Abaixo, em cada alternativa, três categorias conceituais permitem analisar essas sociedades. Entretanto, apenas uma alternativa é a correta:

- A) parentesco, agricultura familiar e economia de subsistência.
- B) parentesco, desenvolvimento agrícola e economia de mercado.
- C) parentesco, economia de mercado e agricultura familiar.
- D) parentesco, economia de subsistência e especialização do trabalho.

15. Entre as garantias constitucionais do cidadão **NÃO** está incluída:

- A) a retroatividade absoluta da lei penal.
- B) a tutela judiciária dos direitos individuais.
- C) o respeito à integridade física.
- D) o *Hábeas Corpus*.

16. Sobre os direitos básicos do consumidor é correto afirmar:

- A) O acesso aos órgãos administrativos e judiciais, com vistas à prevenção ou reparação de danos só é permitido através de advogados.
- B) Não se exige a informação, no produto, dos riscos que o mesmo apresenta.
- C) A modificação de cláusulas contratuais, que estabeleçam prestações desproporcionais, só é permitida por sentença judicial.
- D) É exigível a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço.

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 17 A 20, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM A(S) AFIRMATIVA(S) CORRETA(S).

17. A cooperativa é uma sociedade de pessoas e não de capitais, estando entre suas principais características:

- I- número limitado de associados com variabilidade de capital social.
- II- variabilidade de capital social representado por quotas-partes.
- III- não limitação do número das quotas-partes do capital social por cada associado.

O correto está, somente, em:

- A) I
- B) II
- C) I e III
- D) III

18. A agricultura familiar praticada na Amazônia, na maioria dos assentamentos implantados pela Política da Reforma Agrária do Governo Federal, tem como uma das características principais:

- I- a baixa produtividade em função da ausência de tecnologia adequada.
- II- a prática de atividade de subsistência com pouco excedente de produção.
- III- a carência de assistência técnica por parte dos órgãos públicos responsáveis pela mesma.

O correto está, somente, em:

- A) I e II
- B) II e III
- C) I e III
- D) I, II e III

19. Constituem Arranjos Produtivos Locais aglomerações de empresas em um mesmo território que apresentem especialização produtiva. Nesse contexto, destaca-se no Pará:

- I- o pólo calçadista da região do oeste do estado.
- II- a fruticultura praticada na região central do estado.
- III- o pólo moveleiro de Paragominas.

O correto está, somente, em:

- A) I e II
- B) II e III
- C) III
- D) I e III

20. Dentre as características da agricultura de base familiar, praticada intensamente na Amazônia, pode-se destacar:

- I- a produção, quando existe excedente, é destinada ao mercado local.
- II- a fragmentação da terra distribuída em espaços de baixa produtividade.
- III- o plantio é pouco diversificado e geralmente praticado em forma de consórcio.

O correto está, somente, em:

- A) I
- B) I e II
- C) II e III
- D) III

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 21 A 40, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE O ENUNCIADO.

21. Na interpretação visual de imagens, a partir de sensores remotos, considera-se que:

- A) a frequência da variação de tons em uma dada imagem define a textura do objeto analisado. Em imagens aéreas de média escala, por exemplo, a vegetação natural tende a apresentar uma textura lisa, ao passo que represas e açudes tendem a apresentar textura rugosa.
- B) em geral, formas mais regulares de imagens tendem a corresponder às feições naturais da superfície analisada, como rios, rochas e vegetação; ao passo que formas mais irregulares tendem a corresponder às obras criadas pelo homem, como estradas, edificações e praças.
- C) as sombras não são fenômenos comuns na visualização das imagens e resultam de absoluta ausência de energia refletida ou emitida; quando aquelas aparecem em uma dada imagem, significa que a captação de imagens apresenta problemas, inviabilizando uma análise favorável e fidedigna do objeto investigado.
- D) a repetição de formas representadas na imagem é característica de certas paisagens, como o padrão urbano, que tende a se definir por repetição de arruamento, formado por quadras com edificações; diferente do padrão agrário, onde é comum glebas com culturas em diferentes estágios de crescimento e de solo preparado.

22.

"A área de distribuição biogeográfica é uma projeção geográfica de espécie, uma fração do espaço geográfico definida pelo conjunto de interações ecológicas e históricas de dada espécie. É a área que mantém relações ontológicas com a espécie."

(FURLAN, Sueli Ângelo. Técnicas de biogeografia. In: VENTURI, Luis Antônio Bittar (Org.). *Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório*. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. p. 100).

A respeito das áreas de distribuição biogeográfica, constata-se que:

- A) são áreas imutáveis e com um elevado grau de coesão, que compõem um sistema fechado, uma vez que se trata de uma projeção da história do grupo no espaço; em consequência, uma possível alteração resultaria na vulnerabilidade do mesmo grupo e implicaria no desaparecimento da espécie.
- B) dentre os elementos da natureza que contribuem para a forma e a extensão de uma área de distribuição de uma espécie, destaca-se a variável climática, que, através de elementos como a temperatura e a umidade relativa do ar, condicionam a maior parte da distribuição espacial dos organismos.
- C) a definição de fronteiras de uma área de distribuição de uma espécie tem sido cada vez mais difícil, devido ao caráter híbrido decorrente das interações ecológicas, do pouco avanço tecnológico, da ausência de técnicas apropriadas para essa delimitação e do caráter aleatório da ação antrópica.
- D) a ocupação da espécie dentro de uma área de distribuição biogeográfica, é sempre de caráter homogêneo, independentemente da escala considerada; isso ocorre em virtude das invariações abióticas e do perfil demográfico das espécies ocupantes.

23.

"Não há diferença arquitetônica entre o *Quartier de la Défense*, em Paris, o moderno centro comercial de Estocolmo, certas áreas recentes de Nova Iorque, São Paulo, Brasília etc. De duas, uma: ou essas edificações dispõem de uma tecnologia de conforto tão especializada a ponto de anular completamente a realidade climática, ou há lugares onde o grau de desconforto é enorme.

E o que dizer dessa padronização a que nos conduz a **aldeia global** em termos de realidades sociais diferentes, segundo países e regiões? (...)

Penso sobretudo na Amazônia em plena fase de ocupação e implantação urbana. Se criarmos cidades padronizadas universalmente, teremos que ter os recursos e as técnicas para anular a natureza ou pagaremos alto preço pelo desconforto criado."

(MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. Teoria e clima urbano: um projeto e seus caminhos. In: MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo; MENDONÇA, Francisco. *Clima urbano*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 48-49).

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre o assunto, conclui-se que:

- A) a argumentação do autor está baseada num dos principais paradigmas da Geografia, o determinismo ambiental, que define os elementos naturais, a exemplo do clima, como determinantes dos comportamentos e dos padrões de vida do homem.
- B) há necessidade de associar a produção do espaço às especificidades zonais e regionais do processo termo-dinâmico, potencializando informações e parâmetros climáticos que possibilitem conforto térmico e qualidade de vida.
- C) a inexistência de tecnologias especializadas de conforto térmico, impossibilita a padronização e a universalização arquitetônica e urbanística, especialmente em realidades como a amazônica, com especificidades climáticas bem diferentes dos países tecnologicamente avançados.
- D) trata-se de uma argumentação válida para realidades urbanas, que vivenciam um padrão universal de modo de vida, diferentemente de realidades rurais, como a Amazônia, onde há uma predominância da paisagem natural.

24.

"O relevo se constitui em produto do antagonismo das forças endógenas (forças tectogenéticas) e exógenas (mecanismos morfoclimáticos), portanto, um importante instrumento componente do estrato geográfico, suporte ou recurso das propriedades sócio-reprodutoras.

Por entender que o elemento dominante do relevo é constituído pela vertente ... tem-se que ela se individualiza como categoria central da estruturação do pensamento. É portanto na vertente que se materializam as relações das forças produtivas, ou seja, onde ficam impregnadas as transformações que compõem a paisagem."

(CASSETI, Walter. *Ambiente e apropriação do relevo*. São Paulo: Contexto, 1991. p. 54).

Com base na temática sugerida acima, é correto afirmar que:

- A) o comportamento hidrodinâmico das vertentes assume fundamental importância nas regiões intertropicais, dada a intensidade e frequência de chuvas, que exercem alterações que se processam no relevo.
- B) as vertentes originam-se de fatores exógenos e seu processo evolutivo deve ser entendido como morfogenéticos, com especial ênfase às intervenções produzidas pelo homem.
- C) em vertentes urbanizadas, o fluxo por terra diminui em função do grau de impermeabilização, que impede o abastecimento do lençol freático, e a descarga fluvial passa a ser controlada exclusivamente pelo escoamento superficial.
- D) as forças morfogenéticas exercidas sobre as vertentes são de duas ordens: a paralela (caracterizada pela infiltração, responsável pela intemperização), e a perpendicular (responsável pelo processo denudacional).

25. No planejamento ambiental, vários instrumentos e recursos têm sido utilizados, a exemplo do (as):

- A) *Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)*, voltado principalmente para áreas agrárias com populações tradicionais e que busca avaliar os impactos de grandes projetos no ambiente e nos modos de vida dessas populações.
- B) *Estudo de Impacto Ambiental (EIA)*, que é voltado exclusivamente para levantamento e análise de impactos de projetos que repercutam sobre os recursos naturais e alterem a dinâmica da natureza.
- C) *bacias hidrográficas* como unidades de planejamento, que se definem como um conjunto de rios hierarquicamente interligados e a partir dos quais se concebe o ordenamento territorial mais racional.
- D) *Plano Diretor* municipal, considerado obrigatório para cidades inseridas em área de influência de empreendimento, ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.

26.

"As dicotomias do passado, como aquela a que se referiu Jacques Lambert, falando dos dois Brasis, substituída depois por uma dicotomia entre Brasil urbano e Brasil rural, de que valentemente se utiliza Hélio Jaguaribe ... parece-me que já hoje deva ser substituída por outra, agora uma dicotomia entre um Brasil urbano e um Brasil agrícola."

(SANTOS, Milton. *Urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1983. p. 119).

Considerando a proposição do autor, constata-se que:

- A) o Brasil está totalmente urbanizado, não fazendo sentido considerar mais o espaço agrário ou rural, que deixou de existir, seja pela difusão do processo de industrialização, seja pela transferência da população rural para as cidades.
- B) a complexidade do conteúdo espacial reconhece regiões agrícolas que contêm e pressupõem as cidades, adaptando-as às suas demandas; e regiões urbanas, que contêm atividades rurais, ou seja, áreas rurais adaptadas às demandas urbanas.
- C) o espaço agrário se modernizou e difundiu o fenômeno urbano de forma generalizada, reestruturando relações agrárias e removendo rugosidades de caráter rural, que não mais convivem com a tecnosfera e psicofera urbana.
- D) no Brasil, o período técnico-científico informacional define apenas dois modos de vida bem antagonicos: o agrícola, típico de sociedades tradicionais, e o urbano, difundido a partir da sociedade industrial moderna.

27. Na cartografia temática, alguns métodos são utilizados para melhor representar cartograficamente um fenômeno, como o:

- A) *método dos pontos de contagem*, que faz valer a proporcionalidade do tamanho de uma figura geométrica plana, de acordo com o valor absoluto observado.
- B) *método coroplético*, que é mais adequado para a representação de fenômenos com um padrão de distribuição disperso, como o que acontece com a população rural.
- C) *método isarítmico*, que é bem apropriado para a representação de fenômenos contínuos, como temperatura, pressão e relevo, a partir de medidas obtidas em descontinuidade.
- D) *método das figuras geométricas proporcionais às áreas de ocorrência*, que facilita a visualização de valores relativos, uma vez que estabelece uma ordem visual crescente - cores, matizes etc. -, conforme a variação do fenômeno.

28.

"Na concepção relacional de cultura, o indivíduo não a recebe como um conjunto já pronto: ele a constrói através das redes de contatos nas quais ele se acha inserido, e pelas quais recebe informações, códigos e sinais. A cultura na qual ele evolui é função das esferas de intercomunicação das quais ele participa."

(CLAVAL, Paul. A geografia cultural: o estado da arte. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato. *Manifestações da cultura no espaço*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999. p. 66).

A partir da assertiva acima, conclui-se que:

- A) nos dias atuais, a intercomunicação possibilita a anulação do espaço, que deixa de ser importante pela redução das escalas ou esferas de contatos; daí se falar de uma cultura única, ocidentalizada e globalizada.
- B) nas sociedades dinamizadas por redes técnicas modernas e sofisticadas, a homogeneidade cultural tende a prevalecer, dado o poder de anulação da alteridade estabelecido pelo avanço, difusão e acessibilidade do conhecimento tecnológico.
- C) na espacialidade da cultura há de se considerar o grau de interação do indivíduo em relação às diversas escalas geográficas, que se situam desde uma ordem mais próxima, como a local, até uma ordem mais distante, como a mundial.
- D) quanto mais enraizadas as culturas, maiores as dificuldades de se identificar suas territorialidades, posto que retratam processos interativos de alto grau de organicidade social e de vida associativista e comunal.

29.

"A modernidade radicalizada ou, para outros, a pós-modernidade dos nossos dias, não só não decretou a morte do espaço (ou da Geografia), como recupera, em novas bases, mais complexas e mais híbridas, velhas noções que são retomadas com novo ímpeto na própria dinâmica concreta da sociedade. Grupos reivindicam seus 'territórios', mesmo sabendo que estão mergulhados num universo de redes (e territórios) de diversas naturezas; classes defendem interesses de suas 'regiões', mesmo sabendo das dificuldades em se priorizar uma única escala em suas estratégias de reivindicação."

(HAESBAERT, Rogério. *Territórios alternativos*. São Paulo: Contexto, 2002. p. 141)

O exemplo que melhor ratifica a assertiva acima é o do(a)s:

- A) *populações tradicionais da Amazônia* que, ao utilizarem o discurso do desenvolvimento sustentável, despertam o interesse por uma autonomia política regional baseada em forte sentimento de pertencimento e de oposição à internacionalização da região.
- B) *Movimento dos Trabalhadores Sem Terra no Brasil*, que criam redes de ativismo social, baseada no retorno à terra rural, com forte negação da vida urbana, e com discurso de reterritorialização essencialmente fundamentado em saberes tradicionais.
- C) *migrantes nordestinos*, dispersos pelo território brasileiro e que, atualmente, voltam a seus territórios de origem, reivindicando acesso à terra rural como forma de reaver perdas decorrentes da diáspora ocasionada pelas sucessivas secas na região Nordeste.
- D) *movimentos de criação de novos estados no Brasil*, assentados em práticas político-econômicas que, entre outras intenções, visam resguardar interesses de classe em recortes territoriais, com base em discursos regionalistas e localistas.

30.

A DINÂMICA DAS REGIÕES

NO PASSADO	HOJE
Relação direta entre a sociedade local e o espaço local.	Resultado das relações entre um lugar dado e fatores distantes.
Os lugares como territorialidades absolutas de um grupo ou classe local.	Os lugares como suportes de relações globais.
Ligada a características de identidade, de exclusividade e de limites.	Relacionada a um grande número de mediações.
Os objetos se davam como coleções de objetos localizados e relativamente autônomas.	Os objetos tendem a funcionar como sistemas de objetos ou sistemas técnicos.
As ações de um nível inferior não estavam necessariamente subordinadas a outras.	Hierarquização e subordinação de ações e de objetos.
Relativo equilíbrio do ponto de vista do funcionamento do sistema de ações e de objetos.	Existência de tensão entre sistemas de ações e de objetos hegemônicos e não hegemônicos.
Objetos como meios de ação.	Os objetos como meio de ação e informação.
Sistemas espaciais menos densos.	Sistemas espaciais mais complexos.

Fonte: Baseado em SANTOS, Milton. *Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional*. São Paulo: Hucitec, 1994. e SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.

A partir do quadro acima, conclui-se que:

- A) a técnica, a ciência e a informação colocaram as regiões muito mais interdependentes entre si e inseridas numa solidariedade menos orgânica e mais organizacional.
- B) as regiões do passado dinamizavam-se muito mais em função de relações verticais que horizontais, o que as tornava mais autônomas e mais coesas, se comparadas às regiões do atual período técnico-científico informacional.
- C) no passado, as territorialidades das classes locais eram bem menos definidas no âmbito das circunscrições regionais, diferentemente de hoje, quando as regiões tornam-se também territórios exclusivos de oligarquias regionais.
- D) A densidade técnica das regiões, hoje, deve-se à relativa autonomia das mesmas, do ponto de vista da Divisão Territorial do Trabalho, posto que, no passado, a interdependência territorial, sendo mais intensa, implicava a existência de regiões tecnicamente pouco densas.

31.

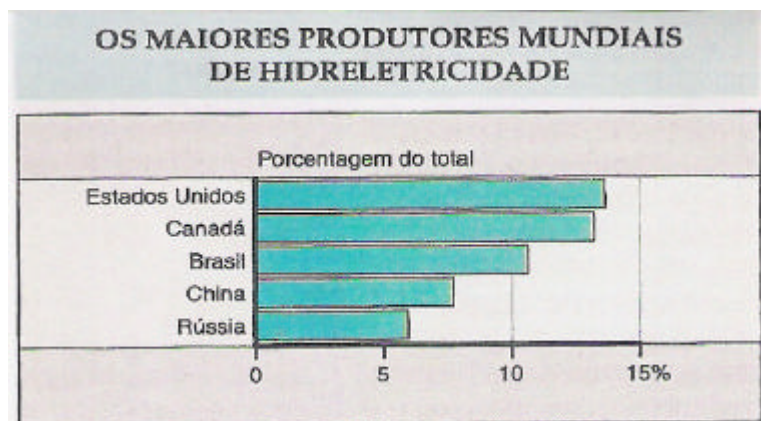
“A organização espacial é o resultado do trabalho humano acumulado ao longo do tempo. No capitalismo, este trabalho realiza-se sob o comando do capital, quer dizer, dos diferentes proprietários dos diversos tipos de capital. Também é realizado através da ação do Estado capitalista. Isto quer dizer que o capital e seu Estado são os agentes da organização do espaço.”

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização espacial**. Ed. Ática. São Paulo. 1986. p 60-61

Do assunto acima abordado é verdadeiro afirmar que:

- A) a dinâmica contraditória da acumulação capitalista que, em função dos conflitos entre capital e trabalho e da concorrência dos capitalistas gerou, a partir das últimas décadas do século XIX, um processo de centralização e concentração do mesmo, envolvendo primeiramente as empresas industriais e depois os bancos, surgindo daí o capital financeiro.
 - B) a centralização e a concentração do capital têm uma expressão espacial que é a sua internacionalização, que se dá por igual, quer em termos temporais e espaciais, pois todas as regiões da Terra apresentam atrativos homogêneos quanto à remuneração do capital.
 - C) o Estado capitalista pouco tem investido em estruturas que contribuam para a organização do espaço, evidenciando que é uma instituição neutra, e até mesmo a-histórica, que está acima das classes sociais e dos interesses dominantes.
 - D) ao lado do grande capital, existe ainda aquele que não se ampliou, que não se diversificou, nem foi absorvido pelo primeiro (o grande capital). Este tipo de capital está restrito ao setor de fornecimento de matérias-primas e bens intermediários.
32. As profundas transformações geopolíticas e econômicas a que o mundo assistiu, na última década do século XX, apontam para uma reestruturação da ordem mundial, até então vigente, onde o espaço da economia capitalista passa a apresentar-se mundializado, porém, com uma característica geográfica própria, que é a segmentação do espaço econômico, que se manifesta através da:
- A) intensa disputa pelas áreas comerciais privilegiadas, de países não industrializados, (subdesenvolvidos e em desenvolvimento), realizadas entre os países ricos, que sempre estão em busca de um maior lucro e de vastos mercados consumidores para seus produtos de exportação.
 - B) expansão das empresas mundiais, que estabelecem redes, cadeias de cooperação e alianças, transformando o espaço econômico mundial em uma espécie de paraíso das multinacionais, que são consideradas estruturas oligopólicas, que atuam no sentido de monopolizar ou mesmo cartelizar os mercados, a partir de uma estrutura rígida e de acumulação inflexível.
 - C) formação dos blocos econômicos, nos diversos continentes, objetivando um maior protecionismo e diminuição de obstáculos para a circulação de mercadorias e capitais entre os membros que os compõem; sendo que a União Européia é o exemplo mais avançado desse processo de formação e unificação econômica.
 - D) fragmentação territorial que ocorre em diversos continentes, porém especialmente na Europa Central, onde as lutas e/ou conflitos étnicos provocaram o surgimento de novos Estados autônomos, segmentando, desta forma, o território e a economia.

33. Interprete o gráfico abaixo.



Fonte: *L'État du Monde*, 1999.

Que alternativa expressa características comuns aos países nominados no gráfico, no que diz respeito à hidrografia dos mesmos e à instalação de hidrelétricas:

- A maioria dos rios desses países possui regime nival, o que privilegia a construção de hidrelétricas, haja vista que os rios que têm este tipo de regime são geralmente de grande volume d'água.
- Como nesses países predominam relevo de planície, seus rios não apresentam grandes cachoeiras e saltos, havendo necessidade de construção de grandes lagos para que ocorra a instalação de hidrelétricas.
- São países de grandes extensões territoriais, dotados de uma rica rede hidrográfica, na qual estão presentes rios caudalosos, que atravessam terrenos acidentados, o que facilita a instalação de hidrelétricas de grande porte.
- Embora esses países sejam dotados de uma rica rede hidrográfica, o número de usinas hidrelétricas é reduzido, uma vez que a construção das mesmas é de um custo muito elevado se comparado à instalação de termoelétricas, daí esses países possuem matrizes energéticas baseadas em termoelétricas.

34. O geógrafo, ao executar suas atividades nas áreas rurais, interage com vários “atores sociais do campo”, tomando conhecimento das diversas relações de trabalho que os envolvem. Sobre estas relações no campo brasileiro é verdadeiro afirmar que:

- no contexto regional amazônico predominam as relações formais, onde o trabalhador rural é amparado pelas leis trabalhistas, tendo todos os seus direitos assegurados. Tal fato é resultado da eficiência das políticas públicas implementadas e da rigorosa fiscalização do IBAMA, que conseguiu exterminar o “trabalho escravo” desta região.
- na Região Nordeste, as relações sociais de trabalho que predominam na área rural são as de meeiros, pois nesta região a propriedade agrícola encontrada em maior quantidade é a pequena propriedade familiar, com presença forte da meagem na produção agrícola, herança do tipo de colonização ali realizado, que priorizava o trabalho agrícola familiar.
- no campo brasileiro atual aumenta simultaneamente, o trabalho assalariado e o trabalho familiar. Contraditoriamente, são as duas faces do desenvolvimento capitalista na agricultura, pois nele encontra-se o forte predomínio do trabalho assalariado (permanente ou temporário), nos grandes estabelecimentos, e, inversamente, há o aumento do trabalho familiar camponês, em pequenas propriedades.
- a chegada das relações sociais capitalistas nas áreas rurais do País eliminou totalmente do campo a presença de figuras bem comuns a este cenário, como é o caso do “bóia fria”, antes freqüente nas regiões Nordeste e Centro-Sul e o peão, contratado por temporada, na região Amazônica.

- 35.** Em função do processo de articulação entre a indústria e a agricultura, que acontece há algumas décadas no Brasil, várias transformações ocorreram no espaço agrário do País, tais como:
- A) drástica redução da produção agrícola destinada ao mercado externo, em função da crescente dívida externa, o que obrigou o governo brasileiro a estocar a produção de grãos, objetivando uma pressão internacional, no sentido de aumentar o preço do produto.
 - B) aplicação intensiva de tecnologias e pesquisas genéticas destinadas ao aperfeiçoamento das espécies e diretamente ligadas ao aumento da produção da agricultura familiar, visando, ainda, a uma incorporação da atividade ao sistema de exportação.
 - C) aumento considerável, em todo o território, de cooperativas rurais subsidiadas pelo Estado, proporcionando aos cooperados o uso de tecnologias modernas, como por exemplo, o uso de sementes transgênicas, que passaram a ser utilizadas, preferencialmente, na produção de alimentos básicos à população. Tal procedimento tem relação com a implantação, pelo governo, do Programa “Fome Zero”.
 - D) transformação de várias áreas que eram, até então, usadas para a agricultura de subsistência em áreas de prática de agropecuária modernizada, que tem como um dos seus itens principais o uso de insumos agrícolas, capazes de tornar mais curtos os ciclos produtivos, garantindo uma maior produtividade e aumento da exportação.
- 36.** A acidez é o maior fator de degradação dos solos em áreas extensivas nas zonas tropicais e temperadas. No que diz respeito ao aproveitamento agrícola desses solos, no Brasil, é verdadeiro afirmar que:
- A) como no País a maioria dos solos apresenta níveis de acidez elevado, com difícil eliminação deste aspecto, a agricultura, em algumas regiões, é considerada atividade secundária, como acontece no Centro-Oeste, onde os solos ácidos do Cerrado são inaproveitáveis para atividade agrícola.
 - B) as práticas da calagem, adubação e gessagem são responsáveis, atualmente, por grande parte dos ganhos da produção agrícola brasileira, mesmo considerando que o uso de fertilizantes e corretivos agrícolas representa um acréscimo no custo de produção das culturas; prova disto é o sucesso do cultivo da soja, em terras do Cerrado, antes consideradas impróprias à prática agrícola.
 - C) as pesquisas e experiências dos agricultores têm colaborado para o progresso e aumento da produtividade das culturas em solos ácidos, forçando uma expansão da fronteira agrícola para áreas antes restritas à atividade pastoril, como é caso da Zona da Mata Nordestina, da Baixada Santista e do norte paranaense.
 - D) os solos escuros, como o massapé e o tchernoziom, são considerados os mais ácidos, no contexto das terras agrícolas do País, daí a precariedade da agricultura em suas áreas de ocorrência, que correspondem, respectivamente, à campanha gaúcha e várzeas amazônicas.

37. A terra, enquanto bem agriculturável, sempre exerceu fascínio e poder sobre o homem, sendo que o valor desta terra depende de diversas variáveis. Deste assunto, no Brasil, é verdadeiro afirmar que :

- A) alguns fatores inerentes à terra podem ser considerados condicionantes de seu valor, como a fertilidade do solo, a exemplo do que acontece com as áreas de terra-firme da planície amazônica, consideradas extremamente férteis, daí apresentarem alto valor, se considerado o contexto agrário nacional.
- B) as terras agrícolas mais valorizadas estão concentradas, principalmente, no oeste paulista, especialmente as do chamado Pontal do Paranapanema, fato que está associado à inexistência de conflitos agrários na área e a presença de extensos cultivos de trigo e outros cereais.
- C) como as políticas públicas para a agricultura priorizam a produção de alimentos básicos, como o arroz, feijão, mandioca e milho, ocorreu, nos últimos anos, grande valorização das terras ocupadas por este tipo de cultivo, notadamente o praticado nos pequenos minifúndios do agreste nordestino.
- D) sendo a economia brasileira voltada para o mercado externo, a demanda de determinado produto agrícola, como por exemplo o café, leva o governo a implementar medidas de proteção ao seu cultivo, interferindo diretamente na valorização de uma área rural que pratique este cultivo.

38. Leia o texto abaixo.

“As formas desiguais de desenvolvimento das regiões brasileiras, a partir dos anos 50, acabaram gerando profundas seqüelas até os dias de hoje. Populações foram obrigadas a abandonar seus lugares de origem, na busca de possibilidades de sobrevivência ou de melhores chances profissionais.”

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org). **Geografia do Brasil**. Edusp. São Paulo. 1995

Sobre o assunto é certo afirmar que:

- A) o intenso deslocamento de nordestinos para o Centro-Sul brasileiro, em especial para São Paulo, que continua sendo o principal vetor das migrações, ocorre devido à forte industrialização do Estado e sua capital, o que torna fácil a obtenção de emprego pelos migrantes, geralmente sem qualificação profissional.
- B) diferentemente das regiões Nordeste e Amazônica, com suas estruturas latifundiárias, monocultoras e de trabalho servil, o Centro-Sul, em especial os estados meridionais, (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), conseguiu, principalmente nos últimos anos, evitar ser área de expulsão populacional, graças ao desenvolvimento da agro-indústria, que ocorreu nesses estados.
- C) um direcionamento cada vez mais intenso de migrações inter-regionais, de paulistas e nordestinos, em direção à Amazônia, configura o Norte brasileiro como a principal área receptora de migrantes, se considerado o contexto nacional. Este fato está relacionado às grandes oportunidades de trabalho, surgidas com a implantação dos grandes projetos.
- D) ocorrem migrações cada vez mais intensas em direção às médias cidades, em detrimento às grandes metrópoles, que nos últimos anos passaram a exercer um menor fascínio aos migrantes, fato que pode estar associado aos vários problemas sociais que essas metrópoles apresentam, como: desemprego, violência urbana, carência de moradia, dentre outros.

39.

“Poluição: *Pará lidera no número de focos de incêndio na selva a nível nacional. O sul e o sudeste do Estado são as áreas mais críticas, as duas concentram a maioria dos focos de incêndio no contexto do Estado”*

Diário do Pará. Caderno Regional. 10/11/2005.

Sobre a degradação ambiental nas sub-regiões citadas no texto, é verdadeiro afirmar que:

- A) as mesmas estão situadas no contexto do chamado “arco do desmatamento amazônico”, sendo palco de intensos desmatamentos por queimadas e por extensas derrubadas, para exploração seletiva de madeira, sendo essas ações responsáveis pela maior causa da perda da biodiversidade na Amazônia, haja vista que ocorre a substituição de florestas hiper diversas por sistemas ecológicos simples.
- B) embora estas sub-regiões sofram intensa degradação ambiental, como a relatada no texto, correspondem às áreas onde ocorreu significativo reflorestamento, portanto, recuperadas ecologicamente, devido à aplicação, pelo Ministério do Meio Ambiente, do Projeto “Arco do Desenvolvimento Sustentável”, que pretende, em um curto período, recuperar o maior bioma brasileiro: a Amazônia.
- C) correspondem às sub-regiões amazônicas que mais são atingidas pela ação predatória de populações tradicionais, embora, nos últimos anos, tenha ocorrido redução das queimadas e desmatamentos, fato que pode ser relacionado à ação do Projeto SIVAM, que considera prioritária a causa ambiental amazônica, uma vez que a floresta é considerada essencial à sobrevivência do planeta.
- D) são sub-regiões que, nas últimas décadas, tiveram regressão na degradação, mesmo considerando que, nas mesmas, há forte presença de forças econômicas que impulsionam o desmatamento, lideradas pela expansão do agro-negócios, em particular a soja, algodão, cana-de-açúcar e gado.

40. Os solos constituem importante recurso natural que o homem dele se apropria para a prática das atividades agro-pastoris. No caso da maioria dos solos amazônicos, essa apropriação provoca significativas alterações edáficas. Das afirmativas abaixo, sobre o assunto, quais são verdadeiras?

- 1- Na região predominam solos pouco férteis, no ponto de vista agrícola e a ação do homem pela derrubada e queima da vegetação, e posterior cultivo, altera suas propriedades naturais.
- 2- Após a queimada, as propriedades químicas do solo são melhoradas pela adição de cinzas, mas, com o passar do tempo, voltam a ser semelhantes à situação encontrada originalmente.
- 3- As sucessivas queimadas e posterior abandono das terras, após algumas safras, com um retorno tempos depois, provoca decréscimo na produtividade das culturas implantadas, caso não sejam adotadas medidas rígidas de manejo, para contornar as deficiências do solo.
- 4- Como os solos de várzea são os menos férteis e mais ácidos da região, eles correspondem ao de menor aproveitamento agrícola, logo na primeira safra após a queimada.

São verdadeiras:

- A) 1, 2 e 4
- B) 1, 2 e 3
- C) 1, 2, 3, e 4
- D) 2 e 3